

## INTRODUÇÃO

A biologia cultural tem como foco o estudo de elementos da biologia inseridos no nosso dia a dia, e que muitas vezes estão presentes sem que percebamos.

Sabemos que o futebol é uma paixão declarada do povo brasileiro, e que o esporte é praticado em todas as faixas etárias e por todos os gêneros. Também o meio ambiente, a natureza e os animais fazem parte do nosso dia a dia mesmo para as pessoas que vivem nas cidades e que possuem poucas áreas verdes. Os brasileiros possuem uma grande afeição pelos animais, e estes estão presentes inspirando o vestuário, canções, obras literárias, campanhas publicitárias, como pets, entre outros.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Fizemos uma busca pelos clubes de futebol que participam da primeira divisão dos campeonatos estaduais em cada região de estados onde o futebol tem uma representatividade maior.

Na Região Norte analisamos clubes do Acre, Amazonas e Pará. Na Região Nordeste clubes da Bahia, Ceará, Paraíba e Pernambuco. Na Região Centro-Oeste clubes do Distrito Federal e Goiás. Na Região Sudeste clubes de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Da Região Sul clubes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Fizemos uma tabela com 22 clubes e suas respectivas mascotes. Nesta tabela procuramos colocar um número parecido de clubes para cada região do Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificamos que entre os clubes escolhidos para representar as regiões do Brasil as mascotes escolhidas pertencem todas ao grupos dos animais vertebrados sendo 10 mamíferos (45%), 8 aves (36%), 5 répteis (22%) e 1 peixe (4,5%). Dentre os clubes dois possuem mais de uma mascote.

Também identificamos que a maioria dos animais escolhidos como mascotes são da fauna nacional (13) e em um número um pouco menor da fauna internacional (11).

Notamos que algumas das mascotes se repetem em clubes da mesma região e em clubes de outras regiões.

Clube	Região	Mascote
1- Paysandu	Norte	Lobo
2- Remo	Norte	Leão
3- Galvez	Norte	Gavião
4- Nacional/AM	Norte	Águia/Leão
5- Brasiense	Centro-Oeste	Jacaré
6- Goiás	Centro-Oeste	Periquito
7- Cuiabá	Centro-Oeste	Peixe Dourado
8- Aparecidense	Centro-Oeste	Camaleão
9- Sousa	Nordeste	Dinossauro
10- Fortaleza	Nordeste	Leão
11- Náutico	Nordeste	Gambá
12- Vitória	Nordeste	Leão
13- Santa Cruz	Nordeste	Cobra Coral
14- Cruzeiro	Sudeste	Raposa
15- Atlético/MG	Sudeste	Galo
16- Flamengo	Sudeste	Urubu
17- Santos	Sudeste	Baleia
18- Palmeiras	Sudeste	Periquito/Porco
19- Paraná	Sul	Gralha Azul
20- Joinville	Sul	Coelho
21- FC Cascavel	Sul	Cascavel
22- Juventude	Sul	Periquito

Figura 1 – Quadro de mascotes

Diversidade de grupos zoológicos utilizados como mascotes

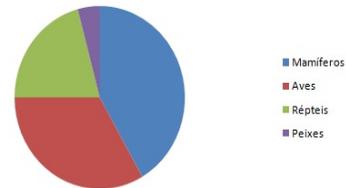


Gráfico 1 – Gráfico de diversidade de grupos zoológicos utilizados como mascotes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que muitos clubes de futebol de nosso país possuem como mascotes uma grande variedade de animais (em sua maioria vertebrados).

Levantamos a possibilidade de anfíbios e animais invertebrados não estarem presentes em grande número como mascotes de clubes de futebol do Brasil pela repulsa que eles causam em grande parte da população, e porque a torcida pode identificá-los como criaturas “fracas” e sem força diante dos adversários.

Descobrimos que a origem de muitas mascotes tem relação com animais regionais, animais que possuem as cores dos clubes (em especial as aves), e de escolhas das torcidas que identificam o clube com alguma característica daquele animal.

Também verificamos que as mascotes ajudam a atrair torcedores para os clubes de futebol, em especial o público infantil, e agregam um valor comercial a marca do time.

## AGRADECIMENTOS

Agradamos ao diretor-geral da nossa unidade escolar Celso Faria de Melo por todo o apoio para que realizássemos este projeto. Também agradecemos a toda a equipe pedagógica, aos demais professores e familiares pelo incentivo e torcida pelo nosso sucesso.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, L.E.D.; BARROS, M.D.M. O potencial uso de mascotes como anfíbios e répteis associado ao ensino das ciências e biologia. Revista Amazônica de Ensino de Ciências, v.10, n.22, p. 61-73, 2017.

DIAS, D.V.C.; BRANDÃO, L.E.D.; RODRIGUES, H.T.S.; SOUSA, V.B.P.; BARROS, M.D.M. As aves como mascotes dos times brasileiros de futebol. Trilhas Pedagógicas, v. 6, n. 6, p. 9-26, 2016.

FAVALLI, L.D; PESSÔA, K.A.; ANGELO, E.A. Projeto Radix: ciências, 7º ano. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2009. 304p.